

Formatura celebra conquista das primeiras turmas da UFFS – Campus Chapecó

Cerimônia será realizada no Hotel Lang

Exatamente quatro anos depois do primeiro dia de aula, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza a primeira formatura de estudantes de graduação. A cerimônia será realizada no sábado (29), no Hotel Lang, às 16h.

A UFFS forma estudantes dos cursos de licenciatura em Geografia e Filosofia. Outros cinco alunos – três de Geografia, um de Filosofia e um de Ciência da Computação – fizeram anteriormente a colação de grau em gabinete. Todos precisaram antecipar a colação para a matrícula nos mestrados em que foram aprovados.

O evento deste sábado foi totalmente organizado pela própria universidade. Foram contratados, pela instituição, os serviços de sonoplastia, decoração, fotografia e filmagem, além do fornecimento dos convites.

O pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braidá, destaca que a formação de alunos na graduação é um dos principais trabalhos da UFFS, e que a formatura simboliza essa missão. “É o momento em que afirmamos que nossos estudantes estão prontos para o mundo do trabalho ou então para o prosseguimento da vida acadêmica. Esta, por ser a primeira solenidade de formatura, é revestida de mais importância. Depois das primeiras formaturas podemos dizer que somos uma universidade completa, inclusive com egressos que já estão caminhando para pós-graduações em outras instituições, o que torna a UFFS conhecida em

outros espaços e celeiros pensantes”, ressalta.

O diretor da UFFS – Campus Chapecó, Juliano Paccos Caram, aponta que a formatura significa uma resposta efetiva à sociedade, formando “alunos capacitados para o mundo do trabalho e comprometidos com uma nova visão social”. Referindo-se às licenciaturas oferecidas pela UFFS, ele lembra do compromisso da instituição em contribuir com a educação básica, “formando novos professores para atuarem especialmente na rede pública de ensino, dialogando com novos métodos e meios para o compartilhamento do conhecimento”.

Caram finaliza com uma mensagem resumindo a trajetória da universidade até o momento da formatura das primeiras turmas: “Sentimo-nos orgulhosos com e por todos eles, bem como por seus familiares que tanto lutaram para ver seus filhos e filhas se formado em uma universidade. Isto nos enche de ânimo e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo: abrimos as portas da UFFS para alunos oriundos da escola pública; assumimos integralmente as políticas de ingresso propostas pelo Governo Federal; priorizamos a educação pública e de qualidade. E agora vemos esses mesmos alunos saírem como profissionais gabaritados, como potenciais transformadores da sociedade. Agradeço a todos os servidores do campus, docentes e técnicos, que se esmeraram nesses quatro anos para que esses nossos alunos chegassem a esse momento de colação de grau. E parabênzinhos formandos e seus familiares pela conquista de mais este importante passo na vida de cada um”.

Para o coordenador Acadêmico do Campus Chapecó, Cláunir Pavan a formatura representa “a

comemoração do esforço de várias pessoas e entidades que pensaram a universidade desde que iniciaram os movimentos por uma universidade federal na região”. Ele acrescenta que a UFFS, formando esses profissionais, “devolve” à sociedade o que ela almejava quando lutou pela instituição: pessoas qualificadas, com boa formação acadêmica.

Emoção e novos desafios

A formanda de Filosofia, Neyha Guedes Dariva, 22 anos, comenta que a formatura é mais um passo, mas não o fim dos estudos. Ela pretende fazer mestrado e tentará uma vaga no fim do ano. Sobre a formatura, consi-



Comunidade acadêmica e famílias comemoram a formatura no sábado (29), às 16h

dera “a coroação de muita luta” e quanto à UFFS, ela diz estar muito grata. “É uma grande oportunidade para todos da região Oeste catarinense”, finaliza.

Ana Paula Zanetta, formanda do curso de Geografia, participa da história da UFFS antes mesmo de sua criação.

Quando era estudante do Ensino Médio, na Escola José Marcolino Eckert, em Pinhalzinho, participou de discussões sobre a instituição e concordava com a necessidade de existir uma universidade federal de ensino superior na região. “Depois, fiz parte da primeira tur-

ma e percebi que foi uma batalha que deu certo”. Ana desejava outro curso, mas a escolha acabou sendo positiva. “Me encontrei na Geografia”. Hoje a formanda é professora em duas escolas e pretende tentar a seleção do mestrado no próximo ano.